



A MARRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo
METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

- JULHO / 2013 -

Dia Nacional de Luta levou milhares às ruas

Metalúrgicos de São Leopoldo participaram trancando a BR 116 e realizaram ato em frente à Gerdau

Na madrugada de quinta-feira, 11, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo (STIMMME) deu início ao Dia Nacional de Luta, bloqueando a BR 116 na altura do zoológico, em Sapucaia do Sul. A atividade foi realizada em conjunto com os sindicatos e movimentos sociais da região.

Pouco depois das 4h da manhã, a rodovia foi bloqueada com pneus pelos trabalhadores que permaneceram na mobilização até por volta das 8h. Após foi realizada uma caminhada até à Gerdau.

O presidente do Sindicato, Jorge Edegar Corrêa, salientou itens da pauta da classe trabalhadora como o fim do Fator Previdenciário, redução da jornada de trabalho para 40 horas sem redução de salário, rechaço ao PL 4330 (sobre a terceirização), valorização das aposentadorias, entre outras reivindicações: “essa mobilização dos trabalhadores é muito importante para destravar a nossa pauta e mostrar para a sociedade as nossas bandeiras”.

Em frente à Gerdau, o tesoureiro da CUT Nacional, Quintino Severo, declarou que a pauta dos trabalhadores é justa e progressista. “Temos propostas claras e objetivas e hoje estamos lutando por elas em todo o Brasil.”

Quintino ressaltou algumas reivindicações como fundamentais para a soberania do povo brasileiro. “Temos que acabar com o Fator Previdenciário para que os trabalhadores possam se aposentar com dignidade. Já a redução da jornada de trabalho é importante para a qualidade de vida da classe trabalhadora”, afirmou. Sobre a terceirização, ele disse que é primordial vetar o PL 4330. “Não estamos aqui na frente da Gerdau a toa, essa é uma empresa símbolo do retrocesso e com a votação deste PL, isso irá piorar”, acredita ele.



Após, os trabalhadores liberaram a BR 116 e se juntaram aos manifestantes da cidade de Canoas. Na parte da tarde, foi realizada uma caminhada em Porto Alegre, do Monumento do Laçador até o Largo Glênio Peres, onde aconteceu o ato unificado das centrais sindicais.



O presidente da CUT/RS, Claudir Nespolo, ressaltou a importância da concretização da pauta reivindicatória dos trabalhadores e avaliou como positiva as ações do Dia Nacional de Luta. “É uma data histórica, pois os trabalhadores organizados e unificados pararam o país, mexemos com os poderosos e a sociedade ouviu a nossa pauta” declarou ele.

O ato encerrou pouco depois das 17h, com os trabalhadores de mãos dadas, cantando “Pra não dizer que não falei das flores”, do Geraldo Vandré.



Tesoureiro do STIMMMEESL foi atropelado durante mobilização

O tesoureiro do Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo e Região, João Carlos da Silva Brum, foi atropelado por um motorista que furou o bloqueio realizado na BR 116, na madrugada de quinta-feira, durante a atividade que integrou o Dia Nacional de Luta.

O acidente aconteceu às 4h45 da madrugada, quando os trabalhadores iniciavam o bloqueio da rodovia. O motorista fugiu sem prestar socorros.

Brum foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, em Sapucaia do Sul, ele sofreu fratura no maxilar e traumatismo craniano. O dirigente permaneceu na UTI até terça-feira, 16, a sua recuperação é considerada muito boa.

Todos os trabalhadores lamentaram o acidente que aconteceu durante a realização de um ato pacífico, num dia marcado por atos em todo o país.

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Leopoldo está acompanhando o caso e dando o respaldo necessário à família. A direção e o departamento jurídico da entidade já tomaram as providências necessárias para identificar o culpado e buscar que seja feito justiça.

Todos os companheiros que presenciaram o acidente estão torcendo pela plena recuperação do nosso companheiro, João Brum, que ele volte logo ao nosso convívio. O Sindicato também agradece a todos que tem ligado e as demonstrações de carinho e preocupação com o João.





DESAPOSENTAÇÃO

O que é: A Desaposentação consiste em uma ação para os aposentados que voltaram a trabalhar após a aposentadoria, podendo requerer a inclusão deste período contributivo em uma nova aposentadoria mais benéfica, pelo fato de ter voltado a trabalhar, receber uma aposentadoria com valor maior.

Quem tem direito: Todos os aposentados que retornaram ao trabalho após a aposentadoria e que permaneceram trabalhando por no mínimo cinco anos, recebendo mais que um salário mínimo.

O ingresso da ação judicial é o caminho que os segurados devem optar para garantir o benefício mais vantajoso. É bom lembrar que o segurado ao ingressar com a ação **NÃO TEM O BENEFÍCIO SUSPENSO OU INTERROMPIDO E QUE NÃO TEM A POSSIBILIDADE DE VIR A RECEBER MENOS DO QUE RECEBE ATUALMENTE**, pois deixamos bem claro no processo que somente interessa ao segurado a Desaposentação no caso de ser mais vantajoso e que a concessão se dê de forma automática ao término do processo e que em hipótese alguma haja suspensão do pagamento do benefício por se tratar de verba de natureza alimentar.

Antes de ingressar com esta ação, recomenda-se sempre realizar o cálculo, para fins de verificar se a nova aposentadoria será mais favorável ao segurado, e quanto será a diferença mensal que poderá receber.

Documentos necessários para o cálculo:

- Carta de Concessão e Memória de Cálculos da atual aposentadoria;
- Relação dos Salários de Contribuição a partir de julho de 1994 até a data atual ou da última contribuição efetuada (fornecido pelo INSS);
- Extrato de pagamento do atual benefício;
- Cópia de todas as CTPS ou CNIS contendo os vínculos empregatícios, a ser fornecido pelo INSS.

Procure o Plantão Previdenciário do Sindicato para maiores esclarecimentos: SEGUNDA a SEXTA-FEIRA, das 9h às 12h, TERÇA-FEIRA, a partir das 17h e QUINTA-FEIRA a partir das 17h



YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA
Advogados Associados

OAB 1693

Rua: Primeiro de março, 113/101- 401 São Leopoldo – RS Fone: 3591-4640
e-mail: young@young.adv.br
www.young.adv.br

Confira como foi o Dia Nacional de Luta no interior do Rio Grande do Sul

Caxias do Sul

Na Serra, em Caxias do Sul, a empresa Visate foi parada a partir das 4h da manhã. Também aconteceram paralisações na BR 116, RS 122 e na Rota do Sol. Os bloqueios permaneceram até por volta da 8h30 quando iniciou a caminhada até a praça Dante Alighieri (*foto abaixo*), onde aconteceu o ato político e unificado.

Trabalhadores nos ônibus fretados não puderam ir trabalhar e praticamente todo o comércio da cidade não abriu. As agências bancárias ficaram fechadas até às 13h.



Rio Grande

Na cidade de Rio Grande, as manifestações começaram às 2h30 da manhã com a paralisação das garagens de ônibus. Ao longo do dia, mobilizações foram realizadas em diversos pontos da cidade. A Estrada da Barra, que dá acesso ao Polo Naval, foi bloqueada.

O comércio em Rio Grande não abriu e na parte da tarde, os trabalhadores se encontraram na praça Doutor Pio para a realização do ato unificado.

Santa Maria

O Dia Nacional de Luta em Santa Maria, começou cedo na praça Saldanha Marinho (*foto ao lado*), onde foram distribuídos panfletos explicando a população o motivo da mobilização e apresentando as reivindicações dos trabalhadores.

Durante a tarde, houve caminhada pelas ruas centrais da cidade.



Pelotas

As manifestações em Pelotas começaram ainda no dia 10, às 21h, com a paralisação do transporte fretado para as empresas. Na madrugada foram paralisados os ônibus intermunicipais e os fretados com trabalhadores do porto de Rio Grande. Às 4h iniciaram os piquetes nas garagens dos ônibus urbanos.

Por volta das 8h, iniciou a concentração dos trabalhadores em frente ao prédio da Prefeitura. Após, às 10h foi realizada uma marcha pelo centro da cidade para o fechamento do comércio, que ainda estavam abertos.

Ao meio dia, foi servido um almoço coletivo na praça Coronel Pedro Osório e às 15h30 iniciou o ato unificado. Durante todo o dia, os bancários realizaram piquetes nas agências. As manifestações encerraram no final da tarde, com a liberação das cancelas de pedágios das rodovias 116 e 392.

Missões

Na região das Missões, todo o transporte público foi paralisado até às 10h da manhã e as agências bancárias não abriram. Na parte da tarde foi realizada uma grande manifestação na cidade de Santo Cristo, com trabalhadores rurais e municipais.

O ato político foi na praça central e aconteceu uma caminhada no centro da cidade para fechamento do comércio, que aderiu à paralisação. Os manifestantes protestaram em frente da Câmara de Vereadores, pedindo a redução das diárias. Após, em frente ao prédio do INSS ocorreu a cremação simbólica do Fator Previdenciário.

Denúncia: Metalúrgica Nunes



A empresa troca gestores e implanta o terrorismo, quer tirar o couro dos trabalhadores, cobrando produção e resultados (querem que os operadores trabalhem em duas ou três máquinas como se fossem robôs). Deveriam sim, dar uma olhada na remuneração dos trabalhadores e pagar um salário justo antes de ter a cara de pau de ficar cobrando produtividade. Além disso, faltam banheiros adequados ao número de funcionários que acabam fazendo fila, esperando para usar.

Não fique só, fique sócio!

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS

Fone/FAX (51) 3592-8169 / 3590-2045

Facebook: Sindimetal são leopoldo Site: www.metalsaoleo.org.br

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Tiragem: 12 mil exemplares - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)